

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

**TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO**

Campus Frederico Westphalen

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus Frederico Westphalen

Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 008 de 27 de março de 2018.

Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução nº Resolução CONSUP nº 035 de 25 de junho de 2018

Projeto Pedagógico do Curso com ajuste curricular aprovado pela Resolução CONSUP nº 082, de 11 de dezembro de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Nídia Heringer

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Renato Coutinho

Pró-Reitor de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho

Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Mírian Kovhau

Pró-Reitor de Administração

Bruno Batista Boniati

Diretor(a) Geral do *Campus*

Monique da Silva

Diretor(a) de Ensino *Campus*

Graciela Fagundes Rodrigues

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Pedro Henrique de Gois

Coordenador(a) de Curso

Equipe de elaboração

Anieli Ebling Bulé
Evandro Carlos do Nascimento
Jairo José Manfio
Leocir Bressan
Luciane Figueiredo Pokulat
Márcia Rejane Kristiuk Zancan
Pedro Henrique Gois
Ricardo Brandão Mansilha
Rodrigo Luís Melz
Vivian Flores Costa

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor textual

Luciane Figueiredo Pokulat

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1.	Histórico da Instituição	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso	9
2.3.	Objetivos do Curso	12
2.3.1.	Objetivo Geral	12
2.3.2.	Objetivos Específicos	12
2.4.	Requisitos e formas de acesso	13
3.	POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
3.1.	Projetos e Programas do Ensino	13
3.2.	Projetos e Programas da Pesquisa	14
3.3.	Projetos e Programas de Extensão	15
3.4.	Projetos e programas de empreendedorismo e inovação	16
3.5.	Políticas de Atendimento ao discente	17
3.5.1.	Assistência Estudantil	17
3.5.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante	18
3.5.3.	Atividades de nivelamento	19
3.5.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social	19
3.5.5.	Educação Inclusiva	20
3.5.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	22
3.5.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	23
3.5.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual	24
3.6.	Programa Permanência e êxito	25
3.7.	Mobilidade Acadêmica	25
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	26
4.1.	Perfil do Egresso	26
4.2.	Organização curricular	27
4.2.1.	Flexibilização Curricular	30
4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	31
4.4.	Matriz Curricular	32
4.5.	Prática Profissional	33
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	34

4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	35
4.7.	Atividades Complementares do Curso.....	36
4.8.	Avaliação	37
4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem	37
4.8.2.	Autoavaliação Institucional	39
4.9.	CrITÉrios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	39
4.10.	CrITÉrios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	39
4.11.	Expedição de Diploma e Certificados	40
4.12.	Ementário	41
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatórios.....	41
4.12.2.	Componentes curriculares optativos	64
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	65
5.1.	Corpo Docente necessário para o funcionamento do curso	65
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso.....	66
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	67
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	68
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso	68
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação	69
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS	70
6.1.	Biblioteca	70
6.2.	Áreas de ensino específicas	70
6.3.	Laboratórios	70
6.4.	Área de esporte e convivência	71
6.5.	Área de atendimento ao discente.....	71
7.	REFERÊNCIAS	72
8.	ANEXOS.....	74

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 008 de 27 de março de 2018

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3220 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso : 120 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus

Frederico Westphalen. Linha 7 de setembro, s/n, BR 386 - KM 40, Cx. Postal: 169. CEP: 98400-000.

Frederico Westphalen - RS. Fone: (55) 3744-8900.

Coordenador (a) do Curso: Dr. Pedro Henrique de Gois

Contato da Coordenação do curso: coord.tec.com.fw@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do Campus Panambi, Campus Santa Rosa e Campus São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Campus, em 2013, com a criação do Campus Santo Ângelo e com a implantação do Campus Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar Campus Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um Campus Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância – EaD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância no IFFar é ofertada desde 2008, que permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje Campus Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o Campus Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

EaD Institucionalizada, desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por campus onde o campus sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do Campus Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do Campus Alegrete e Técnico em Administração, do Campus Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Campus Frederico Westphalen do Instituto Federal Farroupilha, localizado à Linha Sete de Setembro, s/n, no município de Frederico Westphalen, CEP 98.400-000, protagoniza uma longa história no contexto de educação profissional no país.

A instituição foi criada pela Lei nº 3.215, de 19 de julho de 1957, denominada, inicialmente Escola de Iniciação Agrícola de Frederico Westphalen. Na época, foi vinculada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, conforme Diário Oficial de 23 de julho de 1957. Pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, é transferido do Ministério da Agricultura para a Diretoria do Ensino Agrí-

cola (DEA) do Ministério da Educação e Cultura. O estabelecimento abriu suas portas no dia 11 de abril de 1966 como Ginásio Agrícola, quando recebeu a primeira turma.

Foi incorporado à Universidade Federal de Santa Maria através do Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968, transformando-se em Colégio Agrícola. O Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, de 1966 a 1997 sempre ofereceu o ensino na área agrícola. Em 03 de agosto de 1998, o Colégio Agrícola iniciou dois cursos novos: o Curso Técnico em Informática e o Curso Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria.

Em 2007, foi implantado o PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – atendendo ao Decreto Federal nº 5.480 de 13 de julho de 2006. Em agosto de 2009, o Campus abre suas portas para as primeiras turmas dos cursos de graduação. A partir de então a instituição passa a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

A portaria nº 1.075, de 30 de dezembro de 2014 estabelece a transição do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Em fevereiro de 2015 iniciaram-se as atividades letivas com 4 cursos: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Curso Técnico em Agropecuária Subsequente, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet. A inserção da instituição nesta nova realidade permitiu a ampliação da oferta de cursos e vagas, denotando, em pouco tempo, um significativo crescimento.

No ano de 2016 inicia-se o curso de Bacharelado em Administração. Ainda em 2016, o Campus aprova no conselho superior a criação do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, cuja primeira turma teve início no primeiro semestre de 2018.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O campus está localizado na Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense, formada pela união de duzentos e dezesseis (216) municípios, organizados em treze (13) microrregiões. A microrregião de Frederico Westphalen está dividida em vinte e sete (27) municípios: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Constantina, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Liberato Salzano, Nonoai, Novo Tiradentes, Novo Xingu, Palmitinho, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Rondinha, Seberí, Taquaruçu do Sul, Três Palmeiras, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.

A economia regional é baseada na agricultura familiar, médias e grandes agroindústrias de derivados de carne suína, aves e lácteos e ainda, a maior concentração de agroindústrias familiares do Rio Grande do Sul. A região caracteriza-se por apresentar uma parte significativa da produção agropecuária do estado, em particular, nas atividades de produção de leite, suínos, aves e de fruticultura – citros e uvas e seu beneficiamento, cereais como milho e feijão, extração de pedras semipreciosas (ametista) e uma das regiões com forte produção e beneficiamento da erva mate.

Dentro deste contexto, a necessidade de profissionais preparados para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional sustentável. O Instituto Federal Farroupilha – Campus Frederico Westphalen dispõe de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atende a oferta de diversas práticas voltadas para a educação profissional técnica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Além do espaço escolar amplo, o campus busca a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com empresas locais e projetos de pesquisa e extensão. A finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica para o desenvolvimento regional, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A necessidade de ofertar cursos na área de Gestão e Negócios foi constatada através de pesquisas realizadas com as instituições da região e da participação ativa dos professores do campus junto ao Colegiado Dirigente e Técnico do Território da Cidadania, desde 2009; da participação na elaboração e implementação do Arranjo Produtivo Local do Médio Alto Uruguai, desde 2012, bem como dos debates realizados pela governança deste Arranjo, da qual o campus faz parte e que envolve 28 entidades associadas.

Neste sentido, a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado, para o Campus Frederico Westphalen, visa contribuir para educação profissional técnica de nível médio, na forma de curso integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar). Tal oferta encontra-se em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e demais legislações nacionais vigentes. Adicionalmente, o curso promove a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão expostos nos documentos e no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

Em relação ao território de atuação do campus, observa-se que ele atinge alunos de três coordenadorias regionais como: 20ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede no município de Palmeira das Missões; 21ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede no município de Três Passos; e 39ª Coordenado-

ria Regional de Educação, com sede no município de Carazinho. Estas três coordenadorias abrangem 69 municípios e a configuração quanto aos níveis e modalidades de ensino dos alunos destes municípios é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Número de matrículas nas Coordenadorias de Educação de abrangência do Campus

Frederico Westphalen (2016).

	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio Integrado	Educação Profissional
20ª COORDENADORIA A				
Estadual	13.636	5.732	326	818
Federal	0	0	331	117
Municipal	8.386	0	0	0
Particular	387	204	0	0
21ª COORDENADORIA A				
Estadual	8.648	3.891	359	432
Federal	0	0	442	132
Municipal	7.202	0	0	0
Particular	390	81	0	66
39ª COORDENADORIA A				
Estadual	8.539	5.261	86	235
Federal	0	0	0	0
Municipal	9.643	0	0	0
Particular	1.991	334	0	207
TOTAL	58.822	15.503	1.544	2.007

FONTE: Censo Escolar da Educação, Secretaria Estadual de Educação, 2017.

Os dados constantes no Quadro 01 demonstram que das 19.054 matrículas no ensino médio do território de atuação do *campus*, somente 3.551 correspondem à modalidade médio integrado ou de formação profissional. Analisando os números de matrículas e considerando os possíveis egressos do ensino fundamental, vislumbra-se a existência de um amplo espaço para expansão do ensino médio integrado (bem como subsequente) no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional. O *Campus* Frederico Westphalen deve se comprometer com uma parcela destas 58 mil matrículas de concluintes do ensino fundamental

oferecendo o curso técnico em administração integrado ao ensino médio, curso que, além de ofertar um ensino médio de qualidade também contribuirá com a formação no ensino técnico profissionalizante. Dessa forma, justamente para suprir esta lacuna é que fica evidente a pertinência da oferta do Curso Técnico em Administração Integrado.

O Curso Técnico em Administração Integrado teve sua criação aprovada pela Resolução CONSUP nº 008, de 27 de março de 2018, visando oportunizar a integração e a verticalização no itinerário formativo no Eixo de Gestão e Negócios, pois o estudante tem a oportunidade de percorrer, na própria instituição, as várias etapas de sua formação, iniciando no Ensino Médio Integrado à educação profissional e podendo continuá-la em nível superior no mesmo eixo com o Curso de Bacharelado em Administração.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

De acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é desenvolver e formar profissionais capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Atuar de modo proativo buscando um bom desempenho técnico e aprimorado aos processos administrativos;
- Incentivar o espírito empreendedor para gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte;
- Capacitar para o desenvolvimento de atividades relacionadas às rotinas administrativas e a gestão de pessoas;
- Estimular o desenvolvimento de ferramentas pessoais de marketing e técnicas de vendas para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias;
- Compreender os aspectos fundamentais do funcionamento da economia;
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;

- Contribuir para a formação crítica e ética, desenvolvendo atributos pessoais e organizacionais, a fim de propiciar a construção de uma sociedade justa, inovadora e sustentável.
- Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam treinados a ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas do Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa

visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

- Os Projetos de Ensino constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.
- Programas de Monitoria - a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas da Pesquisa

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são cancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, etc);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar

cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

3.4. Projetos e programas de empreendedorismo e inovação

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos campi do IFFar.
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos campi – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos campi, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar.
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.5. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.5.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Campus Frederico Westphalen é composta por uma equipe multiprofissional composta de: uma assistente social, um assistente de alunos, um médico, e uma enfermeira. Para o atendimento aos

alunos possui como infraestrutura: refeitório, moradia estudantil, sala de atendimento psicossocial e centro de saúde. A CAE oferta atendimento ao discente em período integral.

3.5.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos *campi* e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;

- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;

- Grupos de estudo;

Outras ações de apoio didático-pedagógico

3.5.3. Atividades de nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extra-curriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.5.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar Campus Frederico Westphalen possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O campus também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para os estudantes dos diferentes cursos.

3.5.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs).

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I – aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II – possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III – oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV – pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas – TA ;

V – participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI – adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII – adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII – formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX – oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X – inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI – acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII – acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII – possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente.

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Campus Frederico Westphalen conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis.

3.5.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

O NAPNE tem como objetivo de promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Appreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *Campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - PNEs.
- No Campus Frederico Westphalen, Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um

profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.5.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *Campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *Campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

3.5.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.6. Programa Permanência e êxito

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito (PPE) dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes; programas de acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o PPE, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que envolve a criatividade, a inovação, a potencialidade empreendedora, o dinamismo da área de gestão, a capacidade crítica de observar, pensar, propor, analisar e refletir sobre o ambiente das organizações e do mundo do trabalho.

Além disso, os profissionais técnicos em administração egressos atuam com base em princípios éticos, que compreende uma postura comportamental e profissional, demonstrando o seu comprometimento com as habilidades técnicas, de modo transparente e idôneo. Além disso, tal profissional é orientado por uma consciência sócio ambiental responsável, buscando soluções sustentáveis que reflitam o seu papel profissional no ambiente organizacional. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

A formação do técnico em Administração se insere a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como, técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.
- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.

- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.
- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontra inseridos.
- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, aonde os fatores: comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe são desenvolvidos para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.
- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte. De modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3.220 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de literatura, artes e história. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de geografia e de forma transversal em toda organização curricular, de aplicação nos cursos na forma integrada, a serem observados por atividades de planejamento anual do *campus*.

III – Educação ambiental – exemplo: esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de geografia e biologia, e nas atividades complementares do curso, tais

como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – Conforme Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da Educação Básica como conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observada na disciplina de educação física e biologia por outras atividades de planejamento anual do *campus*.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observado por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo a disciplina de Sociologia e Filosofia, além de ações da Coordenação de Ações Inclusivas, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

VI – Educação para o Trânsito – Conforme Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, deve fazer parte do conteúdo das disciplinas de forma transversal, principalmente da disciplina de geografia e de física, além de ações envolvendo a Assistência Estudantil, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e, ou, parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como sociologia e filosofia atendendo ao Decreto nº 7.037/2009, que institui o Plano Nacional dos Direitos Humanos – PNDH. É parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, em todos os níveis de ensino, além de atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações do NAPNE, NE-ABI, NUGEDIS, CAI, SAE, dentre outros. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade,

visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

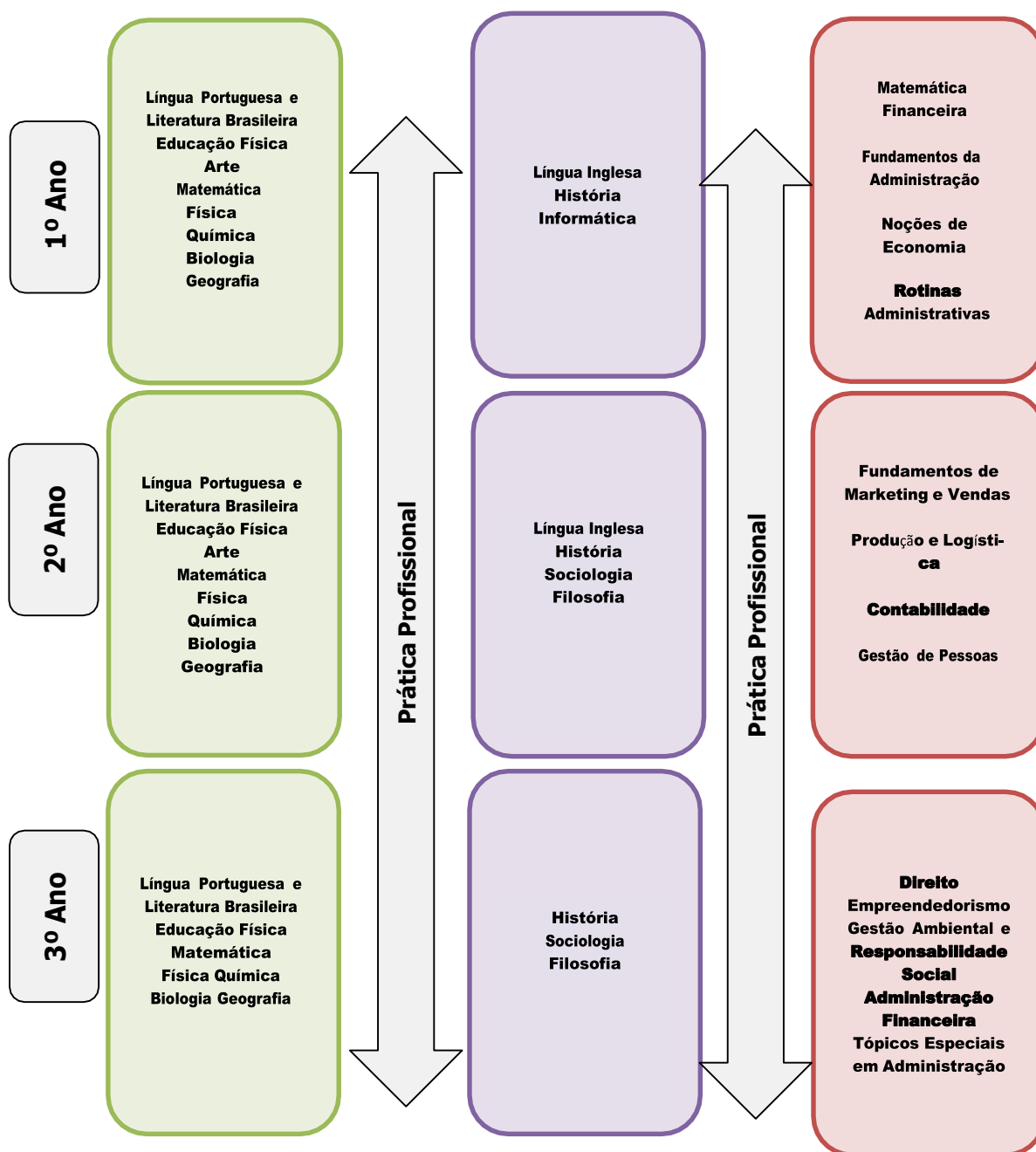
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico em Administração Integrado			
Ano	Disciplinas	Períodos Semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Sub total de carga horária no ano	30	1200
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
	Sub total de carga horária no ano	31	1240

3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	2	80
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Tópicos Especiais em Administração	1	40
Sub total carga horária no ano		32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Atividades Complementares de curso (horas relógio)			120
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3220

* Hora aula: 50 minutos

Núcleo Básico	
Núcleo Tecnológico	
Núcleo Politécnico	

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes

especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração contemplará a carga horária de 372 horas aula 10% da carga horária total de disciplinas (hora aula)) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 124 horas aulas no primeiro ano, 124 horas aulas no segundo e 124 horas aulas no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente como Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cálculo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 120 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados à área de estudo: aproveitamento de 50% da carga horária dos certificados.	40 horas
Participação em cursos de extensão.	30 horas
Monitoria.	30 horas
Participação em projetos de ensino, pesquisa (iniciação científica) e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	30 horas
Participação em organização de eventos.	30 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	20 horas
Estágio curricular supervisionado não obrigatório.	30 horas
Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso).	30 horas
Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Mostra Científica: aproveitamento de 10 horas por publicação.	30 horas
Publicação em Revista Científica: aproveitamento de 20 horas por publicação.	40 horas
Premiação de trabalhos: 10 horas por premiação.	30 horas
Curso de línguas.	30 horas
Curso relacionado à área administrativa.	30 horas
Curso de Libras.	30 horas
Outras atividades avaliadas pela comissão de Atividades Complementares.	30 horas
TOTAL	120 Horas

4.8. Avaliação

4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico Administração Integrado visa à progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, deverá ser: ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O professor esclarecerá aos estudantes, por meio da ciência do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, verificar e criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IFFar não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para a conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFFar.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de Recuperação Paralela, complementação de estudos dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da Recuperação Paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada professor (a) deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

Serão previstas durante o curso, avaliações integradas, envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo. Serão aplicadas as avaliações: AIS (Avaliação Integrada Semestral) e AIA (Avaliação Integrada Anual). O regulamento da avaliação integrada, constituído pelo grupo de professores e aprovado pelo colegiado do curso está anexado ao PPC.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

O detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos cursos técnicos.

4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a

certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente *título de Técnico Administração*, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.12. Ementário

4.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica.	
Fundamentos da Administração: Leitura e produção textual.	
Rotinas Administrativas: Leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ABAUURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação.	
Arte: Apreciação musical.	
Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	

POHL, Alison; STOTT, Trish. **Welcome to Brazil**, level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Textonovo, 2002.

COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. **Oxford Practice Grammar Basic**: With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – aptidão física relacionada à saúde	
Área de Integração	
Artes: Técnicas de expressão e representação.	
Biologia: Educação alimentar e nutricional.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo : ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.	
Bibliografia Básica	
MED, Bohumil. Teoria da Música . 5.ed. Brasília, DF: Musimed, 2017.	
MICHELS, Ulrich. Atlas de Música I: História da Música desde os primórdios até o Renascimento . 1. Ed. Lisboa: Gradiva, 2003.	
MICHELS, Ulrich. Atlas de Música II: Parte Histórica - do Barroco à Atualidade . 1. Ed. Lisboa: Gradiva, 2007.	

Bibliografia Complementar
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
POUGY, Eliana Gomes Pereira. Poetizando Linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2012.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica .	
Ênfase Tecnológica	
Otimização, ferramentas de inferência, dispositivos de análise, organização e interpretação de dados em gráficos e tabelas.	
Área de Integração	
Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico.	
Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional.	
Administração geral: Construção e manipulação de tabelas e gráficos. Operacionalização de despesas e receitas. Análises de custo, risco e viabilidade.	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
Bibliografia Complementar	
BOYER, Carl B.; CASTRO, Helena. História da matemática. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2012.	
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação.	
Ênfase Tecnológica	
Epistemologia da Ciência. Tipos de movimento. Princípios de Conservação.	
Área de Integração	
Educação física - Jogos: carrinho de rolimã; Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia;	
Matemática - Estudo das funções Linear, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações);	
Geografia - Orientação e localização no espaço geográfico;	
Bibliografia Básica	

HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.

CARRON, W., GUIMARÃES, O. As Faces da Física: volume único. 3.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2007.

CUTNELL, J. D. Física: volume 1. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006

Bibliografia Complementar

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, volume 1. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, volume 1: mecânica. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 1: mecânica. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2013.

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.	
Ênfase Tecnológica	
Modelo atômico. Funções inorgânicas e compostos moleculares.	
Área de Integração	
Biologia: Moléculas biológicas; Ciclo da matéria.	
Física: Princípios de conservação.	
Bibliografia Básica	
RUSSEL, J. B. Química geral. 2. ed. Volume 1; São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.	
RUSSEL, J. B. Química geral. 2. ed. Volume 2; São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.	
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas. Volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
Bibliografia Complementar	
FILHO, E. A. V.; SILVA, M. B.; GIMENES, M. J. G. Química geral experimental. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2012.	
RUBINGER, M. M.; BRAATHEN, P. C. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, presente e o futuro. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).	
Ênfase Tecnológica	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
Área de Integração	
Educação Física: educação alimentar e nutricional.	
Química: substâncias iônicas e moleculares; ligações e reações químicas; polaridade das moléculas.	
História: história da ciência; renascimento científico.	
Bibliografia Básica	

MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. A Ciência da Biologia. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1984.
LOPES, S. G. B. C. Bio: Volume Único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.
Bibliografia Complementar
ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
ALBERTS, Bruce et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011
COOPER, G. M.; HAUSMAN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.	
Ênfase Tecnológica	
O legado do Mundo Antigo; Diversidade Cultural.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia.	
Bibliografia Básica	
HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. 35. ed. Porto Alegre: L&PM, 2018.	
PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2018.	
SILVÉRIO, Valter Roberto (Coord.). Síntese da coleção história geral da África: pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, 2013.	
Bibliografia Complementar	
FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002.	
HOLLOWAY, Richard. Uma breve história da religião. Porto Alegre: L&PM, 2019.	
KISHTAINY, Niall. Uma breve história da economia. Porto Alegre: L&PM, 2018.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Área de Integração	
Física: Sistema Internacional de unidades.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo moderna, 2005.	
IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.	
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil- ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.	
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999.	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Ênfase Tecnológica	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação. Matemática.	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
Bibliografia Complementar	
BOYER, Carl B.; CASTRO, Helena. História da matemática. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2012.	
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Segurança na Internet, Sistemas Operacionais, Editores de texto, softwares de apresentações, planilhas eletrônicas, gráficos e fluxogramas.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Bibliografia Básica	
HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional . Ed. Campus, 2000. MICROSOFT PRESS. Microsoft Windows 98: Resource kit . Ed. Campus, 1999.	
REISNER, T. Microsoft Office . Ed. Campus, 1995.	
Bibliografia Complementar	
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica . Ed. Makron Books, 2004.	
HONEYCUTT, J. . Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional . Ed. Campus, 2000.	
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos . Rio de Janeiro: Campus, 1997.	

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.	
Ênfase Tecnológica	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Economia. Rotinas Administrativas.	
Bibliografia Básica	
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 427 p.	
KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012. 337 p.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
Bibliografia Complementar	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 404 p	
SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2013.	
DRUCKER, Peter. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.	

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.	
Área de Integração	
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia - Tradução da 6ª Edição Norte-americana - Editora: Cengage Learning. 2014.	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas. 2007.	
Bibliografia Complementar	
ABREU, Marcelo de P. A Ordem do Progresso: Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.	
PINHO, D. B. et al. Equipe de professores da USP. Manual de Economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
Ênfase Tecnológica	
Funções administrativas.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.	
Fundamentos de Administração: Organização e Controle.	
Contabilidade: Documentos Fiscais, Procedimentos Contábeis de Apoio.	
Bibliografia Básica	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.	
MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária. 10º Ed. São Paulo: ATLAS, 2006.	
Bibliografia Complementar	
GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários : carreiras e remuneração. 15º ed. São Paulo: LTr, 2011.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3º ed. 19º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.	
Arte: apreciação musical.	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Texto novo, 2002.	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: xx h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – jogos, esportes e atividades físicas na natureza.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.	
Ênfase Tecnológica	
A função social e comunicativa da arte.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem. História: O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma).	
Bibliografia Básica	
MED, Bohumil. Teoria da Música. 5.ed. Brasília, DF: Musimed, 2017.	
MICHELS, Ulrich. Atlas de Música I: História da Música desde os primórdios até o Renascimento. Lisboa: Gradiva, 2003. 1.ed.	
MICHELS, Ulrich. Atlas de Música II: Parte Histórica - do Barroco à Atualidade. Lisboa: Gradiva, 2007. 1.ed..	
Bibliografia Complementar	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte : a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006.	
TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular Brasileira. 7.ed. São Paulo: Editora 34, 2012.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
Ênfase Tecnológica	
Análise mercadológica. Tomada de decisões a partir da projeção de cenários variados. Análise de situações a partir de variáveis aleatórias.	
Área de Integração	
Física: Calor e Temperatura. Calorimetria.	
Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.	
Biologia: Herança genética.	
Administração Geral. Análise de riscos e viabilidade..	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997..	
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira : com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
Ênfase Tecnológica	
Calorimetria, Transmissão de Calor, Estudo dos Gases, Termodinâmica.	
Área de Integração	
Química: Termoquímica.	
Bibliografia Básica	
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	
CARRON, W., GUIMARÃES, O. As Faces da Física: volume único. 3.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2007.	
CUTNELL, J.D. Física: volume 2. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006	
Bibliografia Complementar	
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, volume 1. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.	
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, volume 2: gravitação, ondas e termodinâmica. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016.	
NUSSENZEIG, H. M. Curso de Física Básica, 2: fluidos, oscilações e ondas de calor. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2013	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.	
Ênfase Tecnológica	
Soluções. Quantidade de matéria. Termoquímica e Cinética Química	
Área de Integração	
Física: Calor e cinética dos gases.	
Bibliografia Básica	
RUSSEL, J. B. Química geral. 2. ed. Volume 1; São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.	
RUSSEL, J. B. Química geral. 2. ed. Volume 2; São Paulo: Pearson Makron Books, 2012.	
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas. Volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
Bibliografia Complementar	
RUBINGER, M. M.; BRAATHEN, P. C. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, presente e o futuro. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
FILHO, E. A. V.; SILVA, M. B.; GIMENES, M. J. G. Química geral experimental. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2012.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
Ênfase Tecnológica	
Diversidade biológica.	
Área de Integração	
Geografia: A natureza e a ação antrópica.	
Filosofia: Conhecimento científico e pseudociência.	
Bibliografia Básica	
MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. A Ciência da Biologia. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1984.	
LOPES, S. G. B. C. Bio: Volume Único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005	
Bibliografia Complementar	
BARNES, R. S. K. et al. Os invertebrados: uma síntese. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	
PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1996	
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII.	
Transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.	
Área de Integração	
Filosofia: Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio.	
Biologia: Teorias de origem da vida; Evolução do conhecimento científico.	
Bibliografia Básica	
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.	
HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. Curitiba: A Página, 2007.	
SILVÉRIO, Valter Roberto (Coord.). Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX. Brasília: UNESCO: 2013. v.2	
Bibliografia Complementar	
BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.	
WASSERMAN (Coord.). História da América Latina: Cinco Séculos. 3. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
População humana e recursos.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral : o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005. IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões : estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. Geografia : Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia : espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil - ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
Ênfase Tecnológica	
Organização produtiva, mundo do trabalho e relações sociais.	
Área de Integração	
Filosofia: Modernidade. História: Transição do Feudalismo para Capitalismo, Reforma Religiosa, Iluminismo, Revolução Francesa, Revolução Industrial.	
Bibliografia Básica	
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
Bibliografia Complementar	
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimento científico e pseudociência.	
Área de Integração	
Sociologia: Cultura e Identidade; Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.)	
Bibliografia Básica	
DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia? Trad. Bento Prado Jr. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. FIGUEIREDO de, Vinícius. Seis Filósofos na Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006. NICOLA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: GLOBO, 2005.	
Bibliografia Complementar	
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. FIGUEIREDO de, Vinícius. Seis Filósofos na Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006. NICOLA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: GLOBO, 2005.	

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing.	
Área de Integração	
Rotinas Administrativas: Atendimento Geral. Produção e Logística: Logística e Canais de distribuição. Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para o cliente. São paulo: Saraiva, 2010. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
Bibliografia Complementar	
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4º ed.. São Paulo: Atlas, 1997. ZEITHAML, Valarie A. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011	

Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão da produção, materiais e logística.	
Área de Integração	
Fundamentos de Marketing e vendas; Gestão de Pessoas; Administração Financeira; Contabilidade.	
Bibliografia Básica	
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.	
SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. Princípio da Administração da Produção. São Paulo: Ed: Atlas, 2016.	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2006.	
Bibliografia Complementar	
GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações . 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.	
MARTINS, Petronio G. LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção . São Paulo: Saraiva, 2015.	
ARNOLD, J.R.T. Administração de Materiais . São Paulo: Atlas, 2009	

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Métodos de Custeio.	
Área de Integração	
Matemática Financeira: Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Fundamentos da Administração: A empresa e entidade.	
Noções de Economia: Custos de produção pela ótica econômica.	
Rotinas Administrativas: Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
Produção e Logística: Sistemas de produção e serviços.	
Direito: Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	
Administração financeira: Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices	
Bibliografia Básica	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
SANTOS, Joel José. Manual de contabilidade e análise de custos: gerenciamento do lucro (MIX)..... 7. ed. São Paulo: Atlas, c2017.	
Bibliografia Complementar	

KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Eliseu; (Et al) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Ariovaldo dos. Contabilidade das sociedades cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
Ênfase Tecnológica	
Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração). Habilidades interpessoais.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Desemprego.	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança.	
Rotinas Administrativas: Ética e trabalho em equipe.	
Direito: Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Bibliografia Básica	
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016. 186 p.	
COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p.	
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 633 p.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2016. 304 p.	
GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. 11. ed. São Paulo: Cen-gage Learning, 2015. 591 p.	
MILKOVICH, George T., Boudreau. John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2015. 534 p.	

3º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Filosofia: Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.	
Bibliografia Básica	
BECHARA, Evanildo. Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2002.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer.	
Área de Integração	
História: Desafios sociais e ambientais do século XXI. Biologia: Educação alimentar e nutricional.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.	
Ênfase Tecnológica	
Análise cartesiana de problemas envolvendo duas ou três grandezas. Capacidade de equacionar problemas e discutir cenários a partir das equações obtidas. Estatística descritiva e introdução à estatística inferencial.	
Área de Integração	
Física: Introdução à Eletricidade. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Leis de Mendel.	
Administração Geral e Marketing. Análise de público alvo e pesquisas estatísticas.	
Bibliografia Básica	
CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino H.; COSTA, Roberto Celso Fabricio. Álgebra linear e aplicações. 6. ed. reform. São Paulo: Atual, c1990.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.	
LEVINE, David M. Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft® Excel em português. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
Ênfase Tecnológica	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
Área de Integração	
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: evolução tecnológica da produção, utilização, custos e eficiência energética de componentes elétricos e eletrônicos buscando relações sustentáveis e energias renováveis.	
Empreendedorismo: evolução tecnológica e inovações na produção de energias elétrica. Matemática: potenciação, notação científica e geometria.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, A. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e física moderna. 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2013.	
GASPAR, A. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2013.	
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar	
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, volume 2. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.	
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, volume 3: eletromagnetismo. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016.	
NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 4: ótica, relatividade e física quântica. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2013.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Ênfase Tecnológica	
Isomeria, Impactos ambientais.	
Área de Integração	
Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.	
Física: óptica.	
Biologia: Ecologia e ciências ambientais.	
Bibliografia Básica	
BARBOSA, L. C. A. Introdução à química orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2004.	
CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Bioquímica básica. Volume 1. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
Bibliografia Complementar	
MCMURRY, J. Química orgânica. Volume 1. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
MCMURRY, J. Química orgânica. Volume 2. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
COUTEUR, P. L.; BURRESON, J. Os Botões de Napoleão: as 17 moléculas que mudaram a história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
Ênfase Tecnológica	
Hereditariedade. Ecologia.	
Área de Integração	
Gestão ambiental: Sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental	
Química: matéria e suas transformações; reações químicas; energias químicas no cotidiano; impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Geografia: Os problemas ambientais urbanos. Os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Matemática: regras de três e probabilidade.	
Bibliografia Básica	
MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. A Ciência da Biologia. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1984.	
LOPES, S. G. B. C. Bio: Volume Único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.	
Bibliografia Complementar	
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.	
GRIFFITHS, A. J. F et al. Introdução à genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.	
ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2007.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.	
Ênfase Tecnológica	
Cidadania; Direitos Humanos.	
Área de Integração	
Direito: Legislação trabalhista.	
Bibliografia Básica	
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. Curitiba: A Página, 2007. PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). História da cidadania. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991). 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. VIZENTINI, Paulo Fagundes. O mundo pós-guerra fria: globalização, guerra ao terror e multipolarização. Porto Alegre: Leitura XXI, 2005.	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
Ênfase Tecnológica	
A evolução histórica do capitalismo; a industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
Área de Integração	
História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005. IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil. SP: Saraiva, 2010.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Ênfase Tecnológica	
Globalização, cultura, mídia e poder.	
Área de Integração	
História: A Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; A Guerra Fria; O Governo Liberal Populista no Brasil; O Regime militar no Brasil.	
Geografia: globalização.	
Bibliografia Básica	
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.	
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.	
SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016	
Bibliografia Complementar	
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.	
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	
Ênfase Tecnológica	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Aspectos comunicacionais do uso da linguagem.	
Bibliografia Básica	
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	
DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia? Trad. Bento Prado Jr. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.	
NICOLA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna . São Paulo: GLOBO, 2005.	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	
FIGUEIREDO de, Vinícius. Seis Filósofos na Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006.	

Componente Curricular: Direito	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	
Área de Integração	
Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala.	
Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática.	
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.	
Bibliografia Básica	
PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário: completo. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.	
DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 15. ed. São Paulo: LTr, 2016.	
COELHO, Fábio Ulhoa. Novo manual de direito comercial. 29. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.	
Bibliografia Complementar	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.	
DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Modelos de negócio.	
Área de Integração	
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.	
Bibliografia Básica	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009.	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BESSANT, J. R.; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
CAVALCANTI, Glauco (et al). Empreendedorismo: Decolando para o Futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos Empresariais e Públicos. São Paulo: Atlas, 1998.	
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Biologia: Ecologia e ciências Ambientais	
Bibliografia Básica	
BARBIERI, Jose Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva 2012	
DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BERTÉ, Rodrigo. Gestão Socioambiental no Brasil. Curitiba: IBPEX, 2013.	
CALDERONI. Sabetai. Os bilhões perdidos no lixo. 4. ed. São Paulo: Humanitas Editora, 2003.	
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.	
Ênfase Tecnológica	
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de negócio.	
Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12º ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
FREZATTI, Fábio.. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; BRADFORD, Jordan D. Princípios da Administração Financeira. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Ênfase Tecnológica	
Empreendedorismo: Plano de Negócios. Inovação. Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Noções de Economia.	
Área de Integração	
Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística.	
Bibliografia Básica	
DALLABRIDA, Valdir Roque. Teorias do desenvolvimento. Curitiba: Editora CRV, 2017.	
TRENNEPOHL, Dilson. Avaliação de potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011	
SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BRANDÃO, Carlos. Território & Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e global. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2012.	
NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco W. Introdução às teorias do desenvolvimento. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.	
MATTOS, Ely José de; BAGOLIN, Izete Pengo; Desenvolvimento econômico no Rio Grande do Sul: Já não somos o que éramos? Porto Alegre: PUCRS, 2014.	

4.12.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus Frederico Westphalen*, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de projetos de ensino, projetos de extensão, clube de línguas, ou em outro formato, desde que o *campus* tenha as condições físicas e humanas para tal viabilidade. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 horas
Ementa Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Anieli Ebling Bulé	Bacharel em Administração	Mestre em Administração
2	Cândida Toni	Lic. em Ciências Biológicas	Mestre em Ciências Biológicas e Doutor em Farmacologia
3	César Augusto González	Licenciado em Letras (Português e Inglês)	Mestre em Letras e Doutor em Linguística Aplicada
4	Daiani Finatto Bianchini	Licenciada em Matemática e Física	Mestre em Educação nas Ciências

5	Evandro Carlos do Nascimento	Bacharel em Administração	Mestre em Educação
6	Fabício Döring Martins	Licenciado em Educação Física	Mestre em Educação nas Ciências
7	Fernando J. Vinhas Souza Coelho	Licenciado em Física	Mestre em Eng. Mecânica
8	George Rodrigo Souza Gonçalves	Bacharel em Sistemas de Informação	
9	Graziela da Silva Motta	Licenciada em Ciências Sociais	Mestre em Ciências Sociais
10	Gustavo Ferreira Prado	Licenciado em Física	Mestre em Educação para a Ciência
11	Jairo José Manfio	Licenciado em Química	Mestre em Educação Agrícola
12	Joel Joao Carini	Licenciado em Geografia	Mestre em História e Doutor em Des. Rural
13	Jose Eduardo Gubert	Bacharel em Agronomia	Mestre em Administração
14	Leocir Bressam	Licenciado em Filosofia	Mestre em Filosofia
15	Luciane Figueiredo Pokulat	Licenciada em Letras	Mestre e Doutora em Letras
16	Márcia Rejane Kristiuk Zancan	Licenciada em Letras (Português e Espanhol)	Mestre e Doutora em Letras
17	Marcos Jovino Asturian	Licenciado em História	Mestre em História
18	Mariane Frigo Denardin	Licenciado em Letras (Português e Inglês)	Mestre em Letras
19	Mariane Martins Raposo	Licenciada em Artes	Mestre em Educação
20	Pamela Ziliotto Sant'anna Flach	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia
21	Pedro Henrique de Gois	Bacharel em Administração	Mestre e Doutor em Administração
22	Renata Zachi	Licenciada em Matemática	Mestre em Modelagem Matemática
23	Ricardo Brandão Mansilha	Bacharel em Administração	Mestre em Administração e Doutor em Engenharia da Produção
24	Rodrigo Luís Melz	Bacharel em Administração	Mestre em Administração
25	Rodrigo Poglia	Licenciado em Física	Mestre em Ensino de Física
26	Stephano Hertal Farias Nunes	Bacharel em Economia	Mestre em Economia
27	Vívian Flores Costa	Bacharel em Administração	Mestre e Doutora em Administração

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

O Coordenado do Curso Técnico em Administração Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e

avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino-aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Frederico Westphalen* conta com:

Cargo	Quantidade de TAE's
Administrador	1
Almoxarife	1
Analista de Tecnologia da Informação	2
Assistente em Administração	5
Assistente Social	1
Auxiliar em Agropecuária	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Bibliotecário	1

Caldeirista	1
Médico Veterinário	1
Médico	1
Operador de Máquinas Agrícolas	1
Padeiro	1
Secretário Executivo	2
Técnico em Agropecuária	2
Técnico em Arquivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Tecnologia da Informação	1
Técnico em Laboratório	1
TOTAL	28

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP)** – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE)** – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- **Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu*** – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* Frederico Westphalen oferece aos estudantes do Curso Técnico Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar Campus Frederico Westphalen, operam com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado...

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IF Farroupilha, em todos os seus *campi*, opera com o sistema especializado como recurso de gerenciamento de suas bibliotecas, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Qtde
Sala de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia – Prédio ADM.	3
Mini auditório com a disponibilidade de 80 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones – Prédio ADM.	1
Auditório com a disponibilidade de 300 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones – Prédio do RU.	1
Estúdio para gravação de videoaulas (com equipamentos de áudio, iluminação e softwares para edição) - Prédio DEPEP.	1

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Qtde
Laboratório de informática geral com 40 computadores, projetor multimídia e climatização. – Prédio Central.	1

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Qtde
Ginásio poliesportivo com área total de 1000 m2, arquibancada e salas administrativas.	1
Área de convivência coberta (anexo ao prédio central).	1
Refeitório e Restaurante Universitário com capacidade para servir 1000 refeições.	1

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Qtde
Sala para coordenação de curso, com equipamentos de microinformática e climatização	1
Saladereuniõescomcapacidadepara20pessoas eequipamentodevideoconferência-Prédio Central.	1
Sala de projetos - Prédio ADM.	1
Gabinete de professores (capacidade para 3 docentes) - Prédio ADM.	3
Sala da Coordenação de Assuntos Educacionais (CAE) e Sala da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) - Prédio Central.	1
Sala do Setor de Apoio Pedagógico, Coordenação Geral de Ensino - Prédio Central.	1
Sala da Coordenação de Registros Acadêmicos com funcionamento ininterrupto em três turnos - Prédio Central.	1
Prédio do Setor de Saúde (consultório e enfermaria)	1

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.
- _____, Decreto **9.057/2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- _____, **Decreto 7824/2012**. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- _____, **Decreto 7234/2010**. Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
- _____, **Decreto 7.611/2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- _____, **Decreto 5.626/2005**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- _____, **Decreto 5.296/2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- _____, **Lei nº 12.764/2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.
- _____, **Lei 11.892/2008**. Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
- _____, **Lei nº 11.645/2008**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2008.
- _____, **Lei nº 10.639/2003**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2003.
- _____, Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 1996.
- _____, Ministério de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.
- _____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007.
- _____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**.
- _____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 12/2012**, de 30 de março de 2012 aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Farroupilha.

____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 33/2014**, de 11 de setembro de 2014 aprova o Regulamento do Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos – NEAMA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 178/2014**, de novembro de 2014 aprova o Projeto do Programa Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

____, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 15/2015**, de 16 de março de 2015 aprova o Regulamento do Atendimento Educacional Especializado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 028/2019**, de 07 de agosto de 2019 que dispõe sobre as diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª edição. Brasília, 2016.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

8. ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 008/2018, DE 27 DE MARÇO DE 2018

Aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo 237/89.000018/2018-24, com a aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer nº 009/2018/CADIN, da Câmara Especializada de Ensino, com o Parecer nº 005/2018/CEE, do Conselho Superior, nos termos da Ata N° 001/2018, da 1ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 27 de março de 2018.

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 27 de março de 2018.


CARLA COMERLATI JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 035/2018, DE 25 DE JUNHO DE 2018

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23789.000159.2018-47; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 018/2018/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 002/2018, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 25 de junho de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Frederico Westphalen*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Frederico Westphalen*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Frederico Westphalen*, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 25 de junho de 2018.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Rua Esmeralda, 430 – CEP 97110-767 – Camobi – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9802/E-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 082/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Frederico Westphalen.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23789.000159/2018-47, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme disposto no Parecer nº 051/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Frederico Westphalen, criado pela Resolução CONSUP nº 008, de 27 de março de 2018.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Frederico Westphalen, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Alameda Santiago do Chile, 195, Nossa Sra. das Dores – CEP 97050-685 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9802/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

REGULAMENTO DA AVALIAÇÃO INTEGRADA DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, *CAMPUS* FREDERICO WESTPHALEN

CAPÍTULO I CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

Art. 1º O presente documento tem por finalidade estabelecer regulamentação da Avaliação Integrada, prevista nos Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Frederico Westphalen.

Art. 2º Entende-se por Avaliação Integrada provas objetivas de múltipla escolha por meio das quais são avaliados, de forma integrada, os conhecimentos, as capacidades e as competências dos alunos de 1º, 2º e 3º anos nos cursos técnicos integrados.

Art. 3º Cada prova é constituída por 50 questões distribuídas em áreas do conhecimento, observando-se os componentes curriculares de cada etapa da organização curricular de cada curso integrado. O seguinte quadro (Quadro I) apresenta as áreas do conhecimento, os componentes curriculares que as compõem e o número de questões reservadas a cada área.

Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	Número de Questões
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia, Geografia, História, Sociologia	10
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia, Física, Química	10

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Artes, Educação Física, Línguas Estrangeiras Modernas, Língua Portuguesa, Literaturas	10
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	8
Núcleo Tecnológico	Disciplinas do Núcleo Tecnológico relacionadas no Projeto Pedagógico de cada Curso	12

Quadro I – Áreas do conhecimento, componentes curriculares e número de questões.

Art. 4º São previstas:

- I. No mínimo uma Avaliação Integrada Semestral (AIS), a ser aplicada na segunda metade do semestre letivo;
- II. uma Avaliação Integrada Anual (AIA), a ser aplicada no período de exames, de acordo com o calendário acadêmico.

Art. 5º A AIS se constitui como um dos instrumentos de avaliação a serem utilizados pelo professor ao longo do semestre letivo, tendo um peso definido pelo Colegiado do Eixo Tecnológico.

Art. 6º A AIA se constitui como o Exame Final a que tem direito o aluno que não atingir média sete (7,0), ao final do ano letivo. Seu resultado será expresso em uma escala de zero (0,0) a dez (10,0).

CAPÍTULO II ELABORAÇÃO DA PROVA

Art. 7º As questões que compõem a Avaliação Integrada devem ser compostas de:

- I. um texto motivador (contextualização da questão);

- II. um enunciado (orientação para a solução da questão);
- III. um conjunto de cinco respostas alternativas, sendo uma única resposta correta.

Art. 8º A elaboração das questões bem como sua inserção no Banco de Questões Objetivas e indicação para as provas é de responsabilidade dos docentes das diferentes áreas do conhecimento que compõem os cursos integrados.

Art. 9º Os docentes de cada área devem elaborar as questões em conjunto, a fim de:

- I. garantir que as questões sejam claras, coesas, coerentes e sem problemas de expressão linguística;
- II. produzir questões integradas, de qualidade, que valorizem a capacidade de relacionar os diferentes conhecimentos trabalhados ao longo das aulas.

Art. 10 Os docentes de cada área do conhecimento deverão elaborar o dobro do número de questões indicado no Quadro I, a fim de garantir que seja constituída uma Prova Reserva, a ser oferecida aos alunos que faltarem justificadamente nos dias de aplicação da Avaliação Integrada.

CAPÍTULO III

APLICAÇÃO DA PROVA

Art. 11 As datas, o período de duração e os locais de aplicação da prova serão definidos pela Comissão Responsável pela Avaliação Integrada e amplamente divulgados a todos os interessados.

Art. 12 A Avaliação Integrada será aplicada na modalidade *online*, nos laboratórios de informática da instituição ou em salas de aula com a utilização de *tablets* (conforme disponibilidade), que serão devidamente preparados para tal.

Art. 13 Cada local de aplicação da prova será fiscalizado por dois fiscais, a serem convocados pela Comissão Responsável pela Avaliação Integrada.

Art. 14 Orientações gerais para aplicação da prova:

- I. o aluno deverá informar-se com antecedência sobre o local de aplicação da prova;
- II. o aluno deverá comparecer ao local de prova com, no mínimo, 20 minutos de antecedência;
- III. o aluno que comparecer em outro local, diferente daquele indicado para realizar sua prova, NÃO poderá participar da prova;
- IV. ao entrar no laboratório onde se realizará a Avaliação Integrada, o aluno receberá das mãos do fiscal uma senha de acesso à prova;
- V. caso o aluno observe algum problema com o computador que lhe foi designado, os fiscais devem ser avisados;
- VI. para a realização da prova, o aluno poderá portar caneta esferográfica e receberá uma folha de papel em branco para rascunho;
- VII. assim que ingressar na sala, o aluno deve desligar todos os equipamentos eletrônicos e guardá-los, juntamente com o material dispensável para a prova, em sua mochila, depositando-a em local designado pelo fiscal;
- VIII. durante a realização da prova, o aluno somente poderá ter sobre sua mesa caneta esferográfica e papel para rascunho;
- IX. durante a realização da prova, o aluno não poderá se ausentar da sala – em casos especiais (por exemplo, em razão da necessidade de uso do banheiro), o aluno deverá ser acompanhado por algum fiscal;
- X. o aluno não poderá, durante a realização da prova, sob pena de receber nota zero: consultar ou comunicar-se com outro aluno; utilizar óculos escuros e artigos de chapelaria (boné, chapéu, viseira, gorro e similares); portar lápis, lapiseiras, borrachas, livros, manuais, impressos, anotações e quaisquer equipamentos eletrônicos (agendas eletrônicas, alarmes de qualquer espécie, calculadoras, celulares, gravadores, *tablets*, mp3 ou similares, notebooks ou similares, pendrives, relógios, smartphones ou quaisquer receptores ou emissores de dados e mensagens de qualquer espécie);
- XI. os últimos dois alunos deverão permanecer na sala até o término da aplicação da prova;
- XII. receberá nota zero o aluno que utilizar meios ilícitos durante a realização da prova ou não comparecer sem uma justificativa legal;
- XIII. ao final da prova, o aluno deverá assinar a lista de presenças;

- XIV. ao final da Avaliação Integrada Semestral, o aluno poderá, a seu critério, conhecer seu desempenho com o fiscal;
- XV. os resultados da Avaliação Integrada Anual serão divulgados somente após o conselho de classe.

Art. 15 Em caso de fraude, os alunos envolvidos receberão nota zero.

Parágrafo único. O fiscal responsável pela identificação da fraude deverá lavrar ata relatando pormenorizadamente o acontecido à Comissão Responsável pela Avaliação Integrada, a qual remeterá o documento para a Comissão Disciplinar, a fim de que esta tome as medidas cabíveis.

CAPÍTULO IV PROVA RESERVA E REVISÃO DE PROVA

Art. 16 O aluno que deixar de comparecer à Avaliação Integrada em data e local fixados pela Comissão Responsável poderá pedir a realização de Prova Reserva.

- I. A Prova Reserva terá as mesmas características da Avaliação Integrada.
- II. A Prova Reserva será concedida somente nos casos em que o aluno apresentar justificativa para sua ausência em conformidade com as regras institucionais.
- III. Os pedidos de aplicação de Prova Reserva devem ser feitos por escrito em até um dia útil após a aplicação da Avaliação Integrada e entregues à Coordenação Geral de Ensino, que julgará se a justificativa se enquadra nas regras institucionais e, posteriormente, informará à Comissão Responsável pela Avaliação Integrada quais alunos têm direito à Prova Reserva.
- IV. Sendo necessária a aplicação de Prova Reserva, a Comissão Responsável pela Avaliação Integrada indicará data para sua realização, divulgando-a amplamente para todos os interessados.

Art. 17 Ao aluno é reservado o direito de pedir a Revisão de questões nas quais sejam identificados equívocos de qualquer natureza ou questões cuja formulação possa vir a induzir a erro.

- I. O pedido de Revisão de questões deve ser feito por escrito, em até um dia útil após a aplicação da Avaliação Integrada, conforme formulário em anexo a este regulamento.
- II. O pedido de Revisão deve ser encaminhado à Coordenação Geral de Ensino, que os remeterá à Comissão Responsável pela Avaliação Integrada para julgamento.
- III. A Comissão Responsável deverá julgar o mérito do pedido de Revisão, em até dois dias úteis, ouvidos os professores da área do conhecimento à qual está associada a questão.
- IV. O julgamento pode indeferir o pedido de Revisão ou deferi-lo, anulando a questão ou alterando seu gabarito; em todo caso, a decisão deve ser fundamentada e amplamente divulgada a todos os interessados.

Parágrafo único. Em caso de anulação de uma questão, todos os alunos receberão a pontuação correspondente a ela.

CAPÍTULO V COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Seção I Da Comissão Responsável pela Avaliação Integrada

Art. 18 A Comissão Responsável pela Avaliação Integrada será constituída a cada início de ano letivo por meio de Portaria específica emitida pela Direção Geral.

Art. 19 São considerados membros efetivos da Comissão Responsável pela Avaliação Integrada

- I. o Coordenador Geral de Ensino;
- II. os Coordenadores dos Eixos nos quais há curso técnico integrado;
- III. um representante do Núcleo Pedagógico Integrado, indicado por seus pares;
- IV. um representante da Coordenação de Tecnologia da Informação, indicado por seus pares;
- V. um docente de cada área do conhecimento relacionada no Quadro I, indicado por seus pares.

Parágrafo único. Com relação à área de conhecimento denominada “Núcleo Tecnológico”, é necessário que haja um docente representante de cada Eixo Tecnológico no qual haja cursos técnicos integrados.

Art. 20 Em caso de vacância, os membros efetivos devem ser imediatamente substituídos.

Art. 21 O Presidente é indicado entre os membros na primeira reunião após a constituição da Comissão.

Art. 22 O Presidente é responsável por

- I. convocar e presidir as reuniões da Comissão Responsável pela Avaliação Integrada;
- II. elaborar relatório anual das atividades realizadas pela Comissão;
- III. solicitar atualização constante da Portaria que nomeia os participantes da Comissão.

Art. 23 Caberá à Comissão Responsável pela Avaliação Integrada:

- I. orientar todos os envolvidos no processo de elaboração e aplicação da Avaliação Integrada;
- II. organizar reuniões por área de conhecimento, a fim de garantir a integração dos componentes curriculares que as compõem;
- III. planejar o cronograma de execução da Avaliação Integrada;
- IV. cadastrar docentes no Banco de Questões Objetivas para a submissão de questões;
- V. garantir a geração das provas dentro dos prazos estipulados;
- VI. analisar as provas antes de sua aplicação, a fim de garantir sua qualidade e sua adequação ao ano e ao curso técnico integrado para o qual são destinadas;
- VII. divulgar os locais de aplicação da prova;
- VIII. convocar servidores para integrar a banca de fiscais nos dias de aplicação das provas;
- IX. preparar os laboratórios de informática da Instituição, a fim de utilizá-los na aplicação das provas;
- X. julgar pedidos de Revisão de questões das provas;
- XI. divulgar os resultados das provas para todos os envolvidos;
- XII. avaliar o processo de Avaliação Integrada, a fim de garantir sua qualidade;
- XIII. resolver questões não previstas por este regimento;

- XIV. supervisionar todo o processo de execução da Avaliação Integrada;
- XV. tornar público este regimento da Avaliação Integrada;
- XVI. zelar pelo cumprimento deste regimento.

Art. 24 Todas as reuniões da Comissão devem ser registradas em atas.

Seção II

Dos Docentes dos Cursos Técnicos Integrados

Art. 25 Caberá aos docentes dos cursos técnicos integrados:

- I. reunir-se com os professores de componentes curriculares de sua área do conhecimento, a fim de elaborar conjuntamente as questões das provas;
- II. submeter as questões elaboradas para a Avaliação Integrada ao Banco de Questões Objetivas dentro dos prazos estipulados pela Comissão Responsável pela Avaliação Integrada;
- III. atuar como fiscais quando da aplicação das provas, realizando as seguintes tarefas e outras que se fizerem relevantes para o bom andamento das provas:
 - a. localizar o local de prova para a qual foi designado;
 - b. revistar os banheiros próximos ao local de prova em busca de sinais de fraude;
 - c. arrumar o local de prova a fim de garantir o máximo de distância possível entre os alunos;
 - d. de posse das senhas para acesso às provas, fazer chamada na porta do laboratório/sala de aula, distribuindo-as antes do horário de início da prova;
 - e. durante a chamada, indicar ao aluno o lugar que ele deve ocupar;
 - f. determinar um espaço para acomodar os pertences dos alunos;
 - g. no horário determinado pela Comissão Responsável pela Avaliação Integrada, dar a ordem para o início da prova e anunciar o final do tempo de sua realização;
 - h. circular pela sala, acompanhando a realização da prova;
 - i. não oferecer nenhuma explicação individual sobre a prova;
 - j. evitar a leitura de jornais, livros, *smartphones*, *tablets*, entre outros;
 - k. evitar a conversa com o outro fiscal;
 - l. zelar pelo silêncio no momento da realização da prova;

- m. fazer cumprir as normas deste regimento;
- n. acompanhar os alunos ao banheiro, quando for requisitado;
- o. garantir que os dois últimos alunos saiam do local de prova ao mesmo tempo;
- p. garantir que os alunos assinem a lista de presenças ao término da prova;
- q. informar aos alunos que o requisitem sua pontuação na prova, exceto na Avaliação Integrada Anual;
- r. em caso de fraude, lavrar ata relatando o incidente pormenorizadamente;
- s. comunicar qualquer irregularidade à Comissão Responsável pela Avaliação Integrada.

Art. 26 Caso o docente não puder se fazer presente na data de aplicação das provas

- I. sua ausência deve ser justificada para a Comissão Responsável pela Avaliação Integrada;
- II. um substituto deve ser indicado pelo docente faltante.

Seção III

Dos Alunos

Art. 27 Caberá aos alunos dos cursos técnicos integrados

- I. informar-se do cronograma de aplicação das provas;
- II. fazer-se presente nos dias da Avaliação Integrada;
- III. preparar-se adequadamente para a realização da avaliação;
- IV. observar e cumprir as regras relativas à aplicação das provas;
- V. não fraudar a prova;
- VI. apresentar justificativa, devidamente comprovada, para ausência em dia de Avaliação Integrada;
- VII. pedir Revisão de questões, quando necessário;
- VIII. seguir as orientações dos fiscais de prova.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Responsável pela Avaliação Integrada.

Frederico Westphalen, 2018

ANEXO I

Pedido de Revisão/Anulação de Questões	
1 IDENTIFICAÇÃO DO(A) ALUNO(A)	
Nome:	
E-mail:	Telefone:
Curso:	Turma:

2 IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO A SER ANULADA
Início do enunciado:

3 JUSTIFICATIVA PARA REVISÃO/ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Local e data:

Assinatura do(a) Aluno(a)